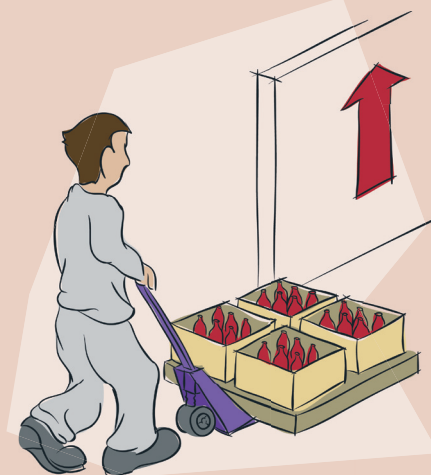
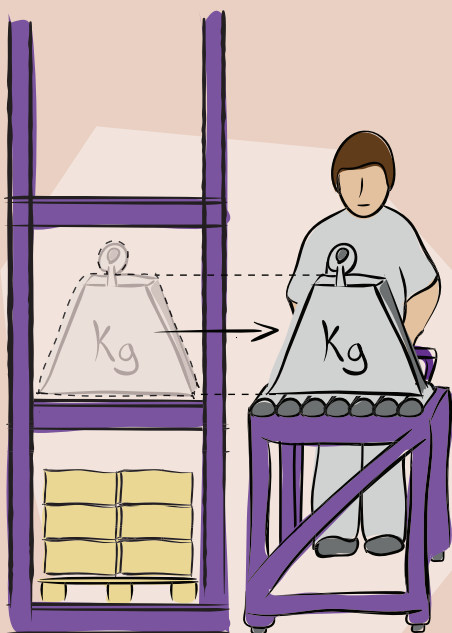


INCÔMODO ERGONÔMICOS

Nenhuma empresa pode negligenciar as condições de trabalho

Condições de trabalho inadequadas podem, à primeira vista, parecer inofensivas. Afinal, uma dorzinha no final do dia não pode fazer tão mal assim! Mas isso não é verdade. Acumulados, esforços repetitivos, posições inadequadas de trabalho ou levantamento de peso podem, a longo prazo, causar sérios prejuízos. A seguir, a revista **INTRALÓGÍSTICA** apresenta situações reais de problemas ergonômicos e as soluções encontradas pelas empresas para resolvê-los.



1. Grandes sacos

Em uma empresa, colaboradores que alimentavam manualmente um misturador com sacos de 25 kg de material tiveram dores na coluna. O gerente e o técnico de segurança da empresa trabalharam juntos para solucionar o problema. Eles começaram a usar sacos maiores ("big bags") movimentados por empilhadeira e remodelaram as calhas de alimentação, extração de poeira, etc., para permitir o uso de big bags. Isso evitou a movimentação manual; reduziu a exposição à poeira; os custos de matéria-prima e os tempos de carga caíram de uma hora para 15 minutos, aumentando a produção.

Os testes foram tão bem-sucedidos, que o uso dos big bags movimentados mecanicamente se estendeu para todas as outras áreas da empresa.

A solução ergonômica acabou com os problemas de coluna dos trabalhadores, deixando-os mais motivados e felizes.

3. Separação de pedidos

Durante a operação de separação eram vários os pontos de incômodo: os colaboradores que separavam pedidos dos clientes a partir das estruturas porta-paletes sofriam de dores nas costas, pescoço e ombros devido a movimentos repetitivos de inclinar e esticar o corpo para apanhar os itens. A instalação de estruturas porta-paletes dinâmicas corrigiu esse problema. Além disso, os itens mais pesados foram estocados na altura da cintura, podendo ser deslizados para os veículos de separação. Também foram instalados transportadores contínuos e mesas giratórias, permitindo que os paletes fossem girados, para facilitar o manuseio e eliminar a maioria dos movimentos de esticar o corpo.

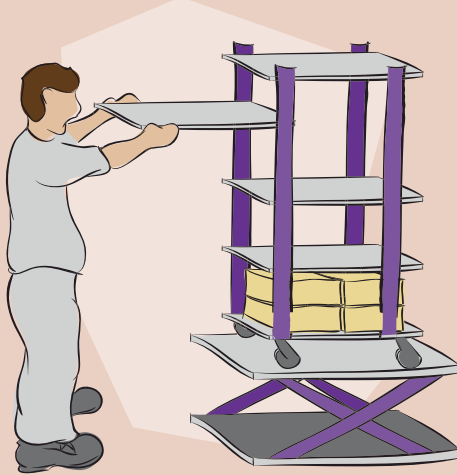
2. Movimentação de barris e caixas de cerveja

Em outro local, grandes contentores e engradados de cerveja eram entregues frequentemente em um porão de uma cervejaria: desciam-se os contentores em uma rampa bastante inclinada com o uso de uma corda e desciam-se as caixas em uma tábua ao lado da rampa, também com o uso de uma corda. Porém, às vezes os contentores eram danificados e era difícil retorná-los. Foi instalado um elevador entre o nível térreo e o piso do porão para descer e subir os barris e os engradados. Isso evitou em grande parte a movimentação manual e reduziu avarias. Outro incômodo era movimentar os barris vazios de cerveja e os engradados do porão até o veículo da fábrica. Isso foi evitado com a aplicação de talhas no próprio veículo.



4. Montagem de equipamentos

A montagem de unidades de refrigeração nas máquinas de vendas numa fábrica foi identificada como um risco de movimentação. Inicialmente foi comprada uma máquina de elevação, porém era muito lenta e impedia que os operadores enxergassem a área de trabalho adequadamente. Como resultado, os colaboradores não usaram esse dispositivo. A solução foi escolher carrinhos que podiam ser instalados na altura certa para deslizar o equipamento de refrigeração na máquina de vendas; e eram voltados para uma superfície sem atrito, permitindo que as unidades de refrigeração fossem facilmente manuseadas.



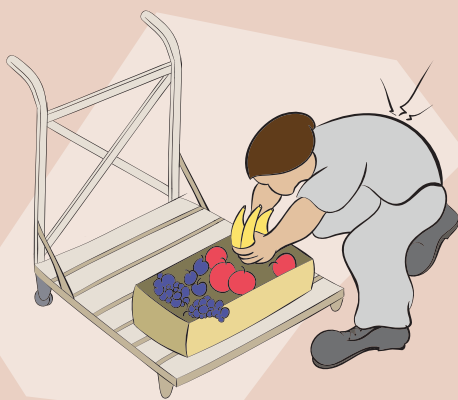
5. Empilhamento de itens embalados

Uma empresa identificou problemas de produção, saúde e segurança durante o empilhamento manual de itens embalados. Eles eram colocados em bandejas sobre carrinhos com rodas no final de cada linha de produção. A altura de empilhamento das bandejas variava à medida que eram incluídas mais embalagens, dificultando o acesso. Um nivelador automático foi providenciado e isso melhorou a postura dos operadores. A instalação aumentou a produtividade em cerca de 45% e controlou os riscos à saúde. A atividade trouxe satisfação aos colaboradores, que se sentiram valorizados pela empresa.



6. Carregamento de paletes

Em mais uma situação, colaboradores que carregavam pequenos pacotes de produtos de um transportador contínuo para paletes relatavam com frequência dores nas costas e eram afastados. Era necessária uma solução que trouxesse tanto segurança aos colaboradores como produtividade à empresa. O trabalho envolvia movimentos repetitivos de curvar e esticar o corpo através do palete. O problema foi resolvido com a instalação de um elevador pantográfico com mesa giratória. Outras soluções para os itens pesados incluíram o uso de talhas a vácuo ou paletizadores automáticos.



7. Manuseio de frutas

Os colaboradores de um supermercado estavam tendo problemas de coluna por terem que inclinar o corpo para esvaziar as caixas de frutas dos carrinhos de plataforma plana. A empresa introduziu um carrinho de plataforma hidráulica com pedais de modo que as caixas pudessem ser esvaziadas na mesma altura dos dispositivos do mostruário, o que eliminou a necessidade de inclinação do corpo.



8. Manipulação de pacientes

Num hospital, até os pacientes são manuseados. Neste caso foi identificado que os pacientes muitas vezes escorregavam da cama e pediam ajuda a enfermeiros e auxiliares, que precisavam fazer muito esforço físico para acomodá-los. O uso de folhas antideslizantes conseguiu em grande parte reduzir a movimentação manual necessária para ajudá-los a retornar a uma posição confortável, satisfazendo tanto pacientes como os colaboradores do hospital. ■